



MACROECONOMIA

Prof. Marcelo Leandro Ferreira

O Modelo das Flutuações Econômicas de Curto Prazo

Aula 12

Bibliografia:

Gregory Mankiw. Introdução à Economia. Capítulo 33.

Programa:

2 Macroeconomia. 2.1 Contabilidade Nacional. 2.1.1 Os conceitos de renda e produto. **2.1.2 Determinação da renda, do produto e dos preços.** **2.1.3 Oferta e demanda agregadas.** 2.1.4 Contas Nacionais do Brasil. 2.1.5 Conceito de deflator implícito da renda. 2.1.6 Indicadores econômicos. 2.2 Contas Externas. 2.2.1 Os conceitos de déficit e superávit nas contas externas. 2.2.2 Balanço de pagamentos: a conta de transações correntes, a conta de capital e financeira. 2.2.3 Atualizações Metodológicas do Balanço de Pagamentos. 2.2.4 Indicadores de Liquidez Externa. 2.2.5 Indicadores de Solvência Externa. (...)

DEMANDA E OFERTA AGREGADA



OBJETIVOS DA AULA

Identificar a curva de demanda agregada e seus determinantes.

Identificar a curva de oferta agregada de longo prazo e seus determinantes.

Identificar a curva de oferta agregada de curto prazo e seus determinantes.

Identificar o modelo básico das flutuações econômicas de curto prazo.

Identificar o impacto de políticas fiscais no modelo das flutuações econômicas de curto prazo.

DEMANDA E OFERTA AGREGADA



A CURVA DE DEMANDA AGREGADA (1)

Mostra a quantidade de bens e serviços que as famílias, as empresas e o governo desejam comprar a cada nível de preços. É **negativamente inclinada**: uma queda no nível geral de preços aumenta a quantidade demandada de bens e serviços.

O que explica a inclinação negativa?

- O **efeito riqueza** sobre o consumo.
- O **efeito taxa de juros** sobre o investimento.
- O **efeito taxa de câmbio** sobre as exportações líquidas.

DEMANDA E OFERTA AGREGADA



A CURVA DE DEMANDA AGREGADA (2)

Efeito Riqueza sobre o Consumo:

$\downarrow P \rightarrow \uparrow (M/P) \rightarrow \uparrow C$

Efeito Taxa de Juros sobre o Investimento:

$\downarrow P \rightarrow \downarrow \text{Dem. Moeda p/ Transação} \rightarrow \uparrow \text{Dem. Ativos que pag. Juros} \rightarrow$
 $\rightarrow \downarrow r \rightarrow \uparrow \text{Invest.}$

Efeito Taxa de Câmbio sobre Exportações Líquidas:

$\downarrow P \rightarrow \dots \rightarrow \downarrow r \rightarrow r < r^* \rightarrow \uparrow \text{Demanda por Divisas (saída de capitais)} \rightarrow \text{Depreciação}$
 $\text{Câmbio Nominal} \rightarrow \text{Deprec. Tx. Câmbio Real} \rightarrow \uparrow \text{Exp. Líq.}$

Exercício: (CESPE/CACD/2003). A curva de demanda agregada é negativamente inclinada porque uma queda no nível de preços reduz as taxas de juros e deprecia a moeda nacional contribuindo, assim, para aumentar as exportações líquidas.

DEMANDA E OFERTA AGREGADA



A CURVA DE DEMANDA AGREGADA (3)

O que faz a curva de demanda se deslocar?

- Determinantes do consumo: alterações na taxa de poupança; **políticas de estímulo ao consumo.**
- Determinantes do investimento: mudanças na taxa de juros devido à variação na oferta de moeda; **políticas de estímulo ao investimento** (ex: desoneração dos bens de capital).
- **Política fiscal do governo.**
- Determinantes das exportações líquidas:
 - **expansão/recessão econômica no resto do mundo;**
 - **alterações de curto prazo na taxa de câmbio real:** diferencial de inflação entre o país e o resto do mundo; mudanças na taxa de câmbio nominal decorrente de políticas econômicas adotadas em outros países (ex: *currency war*) etc.

DEMANDA E OFERTA AGREGADA



A CURVA DE OFERTA AGREGADA DE LONGO PRAZO

A **inclinação** da curva de oferta agregada **depende do horizonte temporal (curto prazo x longo prazo)**.

No **longo prazo**, preços são perfeitamente flexíveis: a curva de oferta agregada é **vertical**.

- O **PIB real** é determinado pelas quantidades de **trabalho, capital, recursos naturais e tecnologia**.
- Resultado da **dicotomia clássica** e da **neutralidade monetária**.
- A oferta agregada de longo prazo determina a **taxa natural de produção** (ou **produto potencial** ou **produto de pleno emprego**).
- **Deslocamentos** da curva de oferta de LP: **mudanças na dotação de fatores de produção**.

DEMANDA E OFERTA AGREGADA



A CURVA DE OFERTA AGREGADA DE CURTO PRAZO (1)

No **curto prazo**: curva **positivamente inclinada**.

Três explicações para a inclinação positiva da curva de oferta no **curto prazo**:

- **Teoria dos Salários Rígidos**: salários nominais ajustam-se lentamente.
- **Teoria dos Preços Rígidos**: os preços de alguns bens e serviços também ajustam-se lentamente (custos de *menu*).
- **Teoria das Percepções Equivocadas**: erro de percepção quanto aos preços relativos.

DEMANDA E OFERTA AGREGADA



A CURVA DE OFERTA AGREGADA DE CURTO PRAZO (2)

Teoria dos Salários Rígidos

$\uparrow P \rightarrow \downarrow (W/P) \rightarrow \downarrow \text{Custos de Prod.} \rightarrow \uparrow L \rightarrow \uparrow Y_s = f(K, \uparrow L, \dots)$

Teoria dos Preços Rígidos

$\uparrow P \rightarrow \text{mas, Emp. Preços Ríg. } \nrightarrow \text{ aumentam } P \rightarrow \text{Preço EPRs baixos} \rightarrow \uparrow \text{Vendas} \rightarrow \text{EPRs} \uparrow L \rightarrow \text{EPRs} \uparrow Y_s$

Teoria das Percepções Equivocadas

$\uparrow P \rightarrow \text{Empresas interpretam } \uparrow P \text{ relativos} \rightarrow \uparrow L \rightarrow \uparrow Y_s$

DEMANDA E OFERTA AGREGADA



A CURVA DE OFERTA AGREGADA DE CURTO PRAZO (3)

Além dos fatores que deslocam a curva de oferta de longo prazo, a **curva de oferta de curto prazo se desloca** também devido a **mudanças no nível de preços esperado** e devido a **choques de oferta**.

- Preço Esperado **Maior**: deslocamento para a **esquerda**
- Preço Esperado **Menor**: deslocamento para a **direita**
- Choque **Negativo (Positivo)**: deslocamento para a **esquerda (direita)**.

DEMANDA E OFERTA AGREGADA



O MODELO DAS FLUTUAÇÕES ECONÔMICAS A CURTO PRAZO

O exemplo de uma **política fiscal expansionista**

- 1º Momento: o **deslocamento na demanda agregada para a direita** pressiona os preços para cima, o que faz com que o produto observado se desvie do produto natural. Note que a economia anda sobre a curva de oferta.
- 2º Momento: os agentes incorporam expectativas de preços mais altos. O **aumento do nível de preços esperado desloca a curva de oferta de curto prazo para a esquerda**. Esse deslocamento reforça a tendência de alta dos preços, o que contrabalança o deslocamento inicial da demanda agregada (a economia agora anda sobre a curva de demanda, reduzindo a demanda agregada em resposta ao aumento dos preços).
- No **longo prazo**, a economia retorna para a situação de pleno emprego. No novo equilíbrio de longo prazo, a economia está no nível de produto natural, porém com um nível de preços mais alto do que antes da implementação da política fiscal.